

CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DO BADMINTON

Trata-se de um conjunto de equipamentos desenvolvido exclusivamente para resolver o problema do ensino e aprendizagem da modalidade Badminton nas escolas e núcleos de esporte social e educacional. O conjunto compreende os seguintes equipamentos: a) 04 (quatro) Mini redes completas com 08 (oito) suportes de sustentação e 08 postes de fixação com 08 fixadores de rede com regulagem altura; b) 40 raquetes de iniciação ao badminton; c) 60 petecas de iniciação ao badminton; d) 20 (vinte) petecas antivento; e) 500 (quinhentos) balões; f) 30 (trinta) arcos de bambolê; g) 01 (uma) fita elástica; h) 40 (quarenta) bolas de espuma; i) 02 (duas) apostilas e 02 (dois) audiovisuais.

Apesar da modalidade de Badminton ser razoavelmente difundida no meio da disciplina de Educação Física tradicional, o seu ensino e aprendizagem é grandemente dificultado pela tradição de utilizar os mesmos equipamentos usados nos jogos e treinamentos das equipes de rendimento esportivo. As raquetes oficiais de Badminton são grandes e pesadas para os alunos em idade de iniciação esportiva, ou seja, medidas muito além da capacidade física de uma criança em fase escolar de ensino fundamental e médio, mas principalmente de ensino fundamental, até 13 ou 14 anos. Além das dimensões dos elementos que compõe o jogo de badminton tradicional, também contribuem para assorear as iniciativas de ensino e aprendizagem durante as aulas de Educação Física o fato de que não há disponibilidade de materiais nem recursos didáticos como apostilas e áudio visuais para o professor se utilizar para o preparo das aulas que tem em média 30 a 40 alunos.

Ainda na mesma lógica, o número de atletas que a modalidade badminton comporta dentro das regras tradicionais da modalidade impede que o jogo seja praticado com todos os alunos durante as aulas de educação física, uma vez que a modalidade é individual ou em duplas, portanto proporciona a

5 possibilidade de jogar para apenas uma pequena fração de uma turma de educação física escolar média no Brasil. Este fato contribui com o grande atraso no desenvolvimento da educação no Brasil, pois, a Educação Física é uma disciplina bastante diferenciada das outras uma vez que, ao se dirigir para a quadra ou espaços de lazer da escola nas aulas de Educação Física, o aluno

10 tem a oportunidade de sair de uma sala de aula onde normalmente se sente preso, e o momento da educação física é importante para que ele se relacione com os colegas de classe e de colégio, exercitando-se fisicamente e socializando-se com a turma. Ocorre que ao limitar a participação de grande parte dos alunos o efeito é contrário, porque ao ser tolhido de participar o aluno

15 se sente desprestigiado, magoado e frustrado. Isto gera baixa estima e constitui-se num desserviço ao processo de construção da competência social e emocional das nossas crianças, atrapalhando o aprendizado não só na disciplina de Educação Física, bem como em todas as outras áreas, reduzindo as perspectivas de desenvolvimento integral da criança.

20 O Conjunto de Equipamentos para Ensino e Aprendizagem do badminton nas aulas de Educação Física seja nas escolas ou núcleos de esporte social e educacional, descritos nesse relatório, caracteriza-se por transformar um esporte de dupla em uma modalidade de ensino e aprendizagem para um grupo de alunos que constitui uma turma escolar específica. Proporciona aos

25 alunos e ao professor de Educação Física uma solução excepcional para

trabalhar as aulas de badminton para até 40 alunos ao mesmo tempo, ou seja, possibilitando a participação de todos os alunos da turma, jogando a autoestima dos alunos lá pra cima, e desenvolvendo fortemente a socialização na escola, bem como o ambiente emocional. Os equipamentos que constituem o conjunto possuem forma e disposição que viabiliza tecnicamente o uso nas quadras multiuso das escolas para o ensino e aprendizagem do Badminton, simultaneamente para a turma (30 a 40 alunos). Possibilita que os equipamentos sejam montados na quadra multiuso do estabelecimento escolar e sejam desmontados no final da aula sem deixar vestígio na quadra. Permite que, na aula seguinte, a quadra seja usada para a prática de outra modalidade de esporte.

Com os equipamentos disponibilizados dentro da solução técnica do Conjunto de Equipamentos para o Ensino e Aprendizagem do Badminton, os professores poderão formar 04 mini quadras com as 04 redes de badminton, possibilitando a formação de 08 (oito) pequenas equipes, oportunizando a participação de todos os alunos, utilizando regras adaptadas constantes na apostila e no áudio visual.

Os alunos são estimulados ao aprendizado, pois, as redes com regulagem de altura podem ser abaixadas desde cerca de 01 (um) metro de altura fazendo com que os pequeninos possam também experimentar o acerto das jogadas, diferentemente da rede tradicional quase inacessível, podendo desta forma despertar o interesse e o gosto pela modalidade e desenvolver a sua autoestima.

As bases de sustentação das redes possuem rodinhas e alças, para que a mesma possa ser transferida de lugar dentro e fora da quadra, bem como de qualquer local de utilização.

As raquetes são menores e mais leves do que as tradicionais, fazendo com que a criança consiga maior condição de controle da mesma, para os alunos pequenos, o que faz com aumente o percentual de acertos dos mesmos, também elevando a autoestima e o gosto pela modalidade.

Também se utiliza as apostilas e os áudios visuais como mais um apoio extra para que o professor tenha maior facilidade no trabalho com os equipamentos que compõe a solução completa, inserindo-se ao trabalho com os elementos do basquete os materiais de treinamento como os cones e as viseiras.

As petecas antivento viabilizam as aulas de badminton mesmo nos dias em que as petecas convencionais forem impedidas pela condição climática de vento desfavoravelmente forte.

As figuras que se seguem, todas apresentadas a título de exemplo e não limitativo ao escopo do objeto constante no pedido de patente e a descrição fará compreender de forma mais clara o objeto do presente pedido de patente.

A figura 1 mostra a raquetes desenvolvidas para iniciação ao badminton confeccionadas em materiais rígidos, com tamanho e peso inferior aos materiais tradicionais.

A figura 2 mostra petecas de iniciação confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de cortiça.

A figura 3 mostra petecas antivento confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de um material composto e mais pesado do que a de cortiça.

A figura 4 mostra rede com suportes de sustentação da rede.

A figura 5 mostra a disposição das 4(quatro) quadras de badminton dentro da quadra multiuso existente nas escolas.

As Mini redes(1) para a prática de badminton, confeccionadas em poliéster,
5 em várias cores, de modo a identificar cada quadra pela cor da rede correspondente. Os suportes(2) de sustentação da rede constituem-se de uma peça, em forma de reservatório, a ser preenchido com água, sendo este o principal fator de estabilidade. Possuem ainda um sistema de alças e rodinhas para a sua transferência dentro das quadras, bem como em outros ambientes,
10 facilitando o trabalho de locomoção. Os postes de fixação das redes constituem-se de tubos rígidos, que servem de elemento de ligação entre a base de sustentação e a rede, contendo ainda o fixador de rede. O Fixador de rede com regulagem de altura constitui-se de uma peça tubular vazada que desliza longitudinalmente por fora do poste de fixação, possibilitando que a
15 rede seja regulada desde 1,00m de altura até 2,30m de altura, podendo assim ser utilizada por alunos de diversas faixas etárias.

As raquetes desenvolvidas para iniciação ao badminton são confeccionadas em materiais rígidos, com tamanho e peso inferior aos materiais tradicionais utilizados nos jogos e treinamento de rendimento; proporcionam leveza e
20 conforto e segurança ao aluno;

As petecas de iniciação são confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de cortiça, possibilita uma maior precisão e eficiência para os aspirantes da prática do esporte. As petecas antivento são confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de um material composto mais pesado do que a de
25 cortiça; O material composto pode ser cortiça contendo no seu miolo uma

esfera metálica. A peteca antivento possibilita uma maior precisão e eficiência para os aspirantes da prática do esporte, durante a prática nos dias em que estiver ventando.

Os balões comuns, de festa, são utilizados no lugar das petecas para oferecer ao aluno com pouca coordenação motora a possibilidade de aprendizado e desenvolvimento motor. Os arcos bambolê, utilizados em exercícios de coordenação motora. A fita elástica, utilizada para exercícios onde o professor tem grupos maiores do que 40 alunos ou em espaços onde não há possibilidade de montagem das redes. As bolas de espuma, leves e duráveis, são mais lentas do que as petecas e mais rápidas do que os balões; são utilizadas nos exercícios de coordenação motora.

As apostilas e audiovisuais são materiais didáticos, que contém a metodologia de aplicação dos materiais práticos. Ensinam o Professor a trabalhar com os materiais, funcionam como um manual de instruções do uso do equipamento.

Ressalta-se a importância do Conjunto sobre cada elemento individualmente, justamente pela solução ser direcionada para uso coletivo, de forma que mesmo que alguns elementos do conjunto sejam objetos de domínio público, a utilização desta solução técnica, voltada para a solução de um problema pedagógico faz-se extremamente necessária para a qualificação das aulas de Educação Física e para a qualificação da nossa educação como um todo, participando de forma contundente na melhoria da perspectiva de desenvolvimento humano das nossas crianças e jovens, configurando-se desta forma uma grande inovação.

REIVINDICAÇÃO

CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM

DO BADMINTON constituído por raquete, peteca e rede para prática de badminton, caracterizado por ser um conjunto que compreende: a) 04 (quatro)

- 5 Mini redes(1) completas com 08 (oito) suportes(2) de sustentação e 08 postes de fixação com 08 fixadores de rede com regulagem altura; b) 40 raquetes de iniciação ao badminton; c) 60 petecas de iniciação ao badminton; d) 20 (vinte) petecas antivento; e) 500(quinhetos) balões; f) 30 (trinta) arcos de bambolê; g) 01 (uma) fita elástica; h) 40 (quarenta) bolas de espuma; i) 02 (duas) apostilas
- 10 e 02 (dois) audiovisuais; e as mini redes(1), confeccionadas em poliéster, serem em várias cores; e os suportes(2) de sustentação da rede constituem-se de uma peça, em forma de reservatório, a ser preenchido com água; e os postes de fixação das redes serem constituídos de tubos rígidos, e ser elemento de ligação entre a base de sustentação e a rede; e possuir fixador de
- 15 rede com regulagem de altura e ser constituído de uma peça tubular vazada que desliza longitudinalmente por fora do poste de fixação; e fazer a regulagem da rede desde 1,00m de altura até 2,30m de altura; e as raquetes, confeccionadas em materiais rígidos, terem tamanho e peso inferior às raquetes oficiais e tradicionais utilizados nos jogos e treinamento de
- 20 rendimento; e as petecas de iniciação são confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de cortiça; e as petecas antivento, confeccionadas em nylon/Eva/PU, terem a base constituída de um material composto mais pesado do que a base de cortiça.

RESUMO

CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DO BADMINTON compreende um conjunto de: a) 04 (quatro) Mini redes(1) completas; b) 40 raquetes de iniciação ao badminton; c) 60 petecas de iniciação ao badminton; d) 20 (vinte) petecas antivento; e) 500(quinhetos) balões; f) 30 (trinta) arcos de bambolê; g) 01 (uma) fita elástica; h) 40 (quarenta) bolas de espuma; i) 02 (duas) apostilas e 02 (dois) audiovisuais; e as mini redes(1), confeccionadas em poliéster, serem em várias cores; e possuir fixador de rede com regulagem de altura que fazer a regulagem da rede desde 1,00m de altura até 2,30m de altura; e as raquetes, confeccionadas em materiais rígidos, terem tamanho e peso inferior às raquetes oficiais e tradicionais utilizados nos jogos e treinamento de rendimento; e as petecas de iniciação são confeccionadas em nylon/Eva/PU, com base de cortiça; e as petecas antivento, confeccionadas em nylon/Eva/PU, terem a base constituída de um material composto mais pesado do que a base de cortiça.

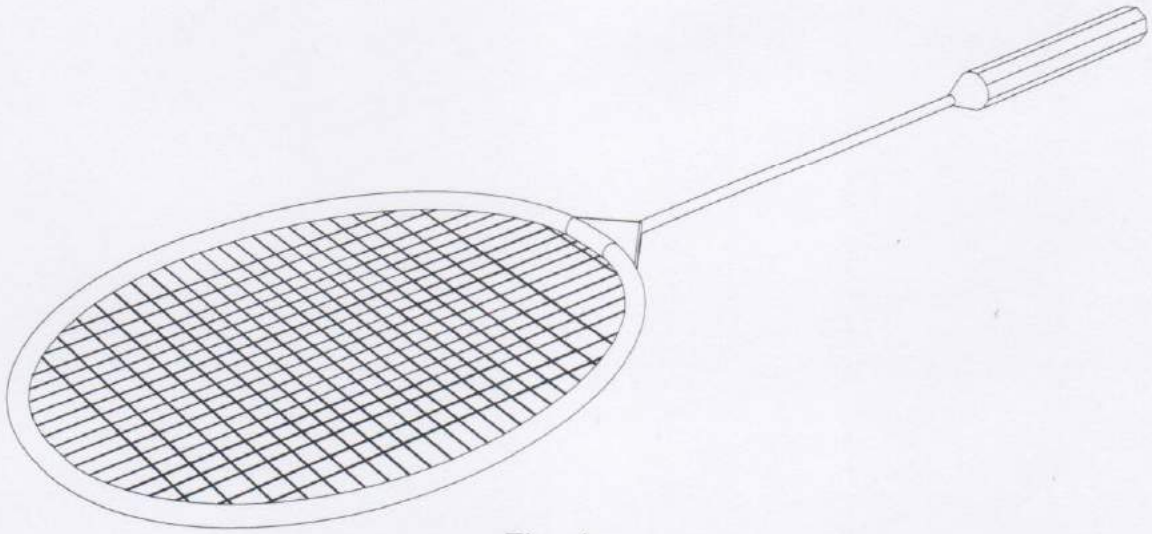


Fig. 1

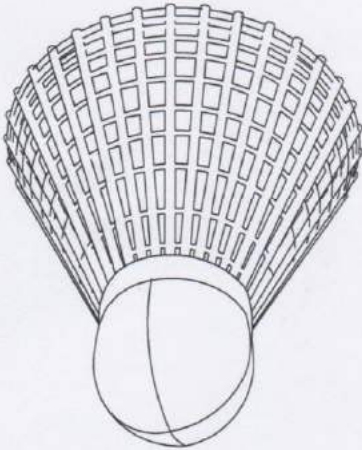


Fig. 2

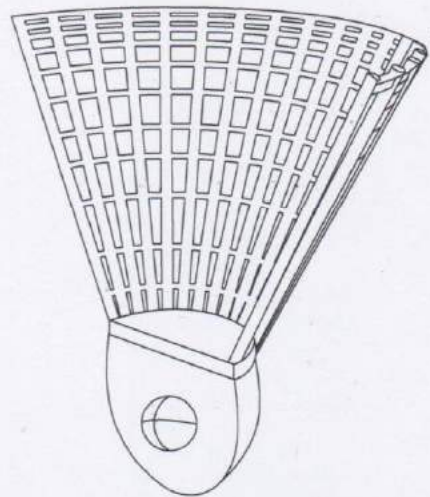


Fig. 3

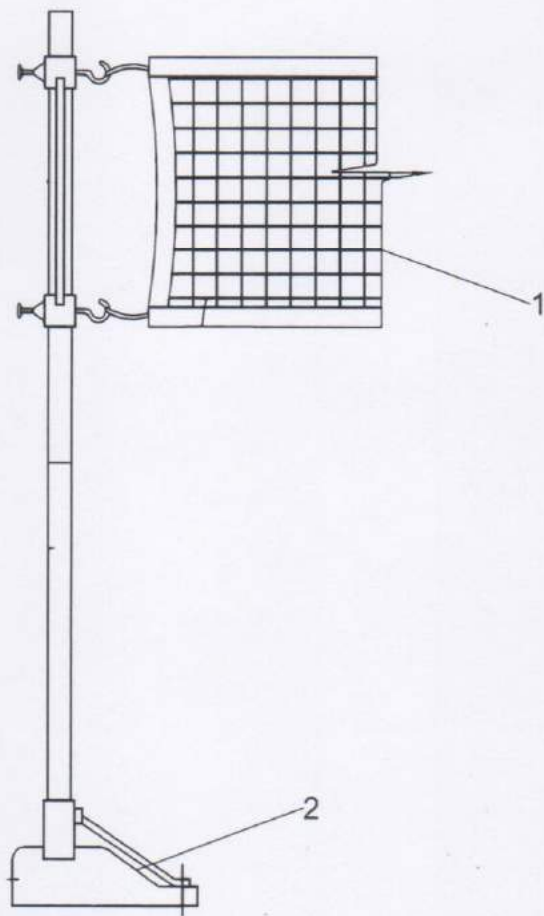


Fig. 4

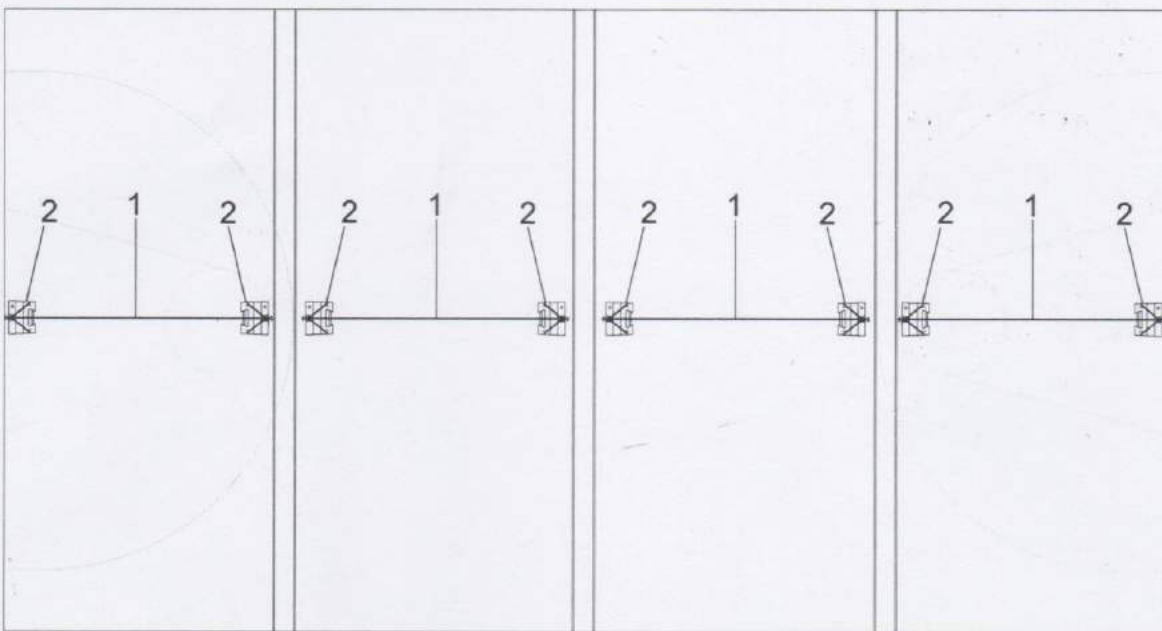


Fig. 5